

PROBLEMÁTICAS DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA URBANA NO BAIRRO GETÚLIO VARGAS, IJUÍ, RS.¹

Mariele De Araujo Dos Santos², Raissa Batista Lima³, Daniel De Oliveira Boeno⁴, Yuri Fernando Frago⁵, Alesandra Inezx Darui Pinheiro⁶, Paulo Ernesto Scortegagna⁷.

¹ Relato de experiência do Projeto de Extensão Universitária Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS- 2016

² Aluna do 8º ano B da Escola Estadual Emil Glitz

³ Aluna do 8ºano B, da Escola Estadual Emil Glitz

⁴ Aluno do 8ºano B da Escola Estadual Emil Glitz

⁵ Acadêmico do Curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ, Bolsista PROAV.

⁶ Professora da área de Artes Visuais, da Escola Estadual Emil Glitz

⁷ Professor do DHE/UNIJUÍ, Coordenador do Projeto de Extensão.

Resumo:

O objetivo deste texto é relatar as problemáticas vivenciadas pelos moradores do bairro Getúlio Vargas que foram identificados através de um diagnóstico rápido participativo (DRP) pelos alunos líderes das turmas do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz juntamente com os alunos bolsistas voluntários PROAV da UNIJUÍ. Tal atividade propôs a busca de possíveis soluções para reestruturar o bairro e conscientizar a comunidade sobre os impactos ambientais que suas ações podem causar. A partir do DRP foi produzida uma sistematização apresentada e debatidas por todos os grupos e uma exposição fotográfica intitulada de Meu bairro na escola.

Contexto do relato

Este texto objetiva o relato de experiência das ações/atividades que estão sendo realizadas desde o mês de maio de 2016, no bairro Getúlio Vargas, a partir do projeto de extensão Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS. O projeto visa proporcionar um processo de educação socioambiental desenvolvido na escola Emil Glitz. Inicialmente houve uma reunião com os estudantes na qual foram apresentadas as noções básicas sobre DRP, linguagem fotográfica e também foram definidas as problemáticas por áreas dos cursos de graduação envolvidos. Após isso os estudantes saíram em grupos para identificar e fotografar as dificuldades encontradas pelos moradores e apontando suas possíveis causas, consequências e soluções. Foram selecionadas duas imagens por aluno para integrar uma exposição fotográfica com o intuito de expor as dificuldades do cotidiano do bairro ao público. A experiência que está sendo vivenciada agrega um crescimento pessoal e profissional tanto para os alunos do ensino fundamental e médio que pretendem ingressar em algum curso superior relacionado à engenharia quanto para os acadêmicos bolsistas do projeto, pois trabalha com a educação ambiental, o social e relaciona os conhecimentos específicos adquiridos em seus estudos de graduação.

Detalhamento das atividades

Para verificar as problemáticas que ocorrem no bairro foi utilizado o diagnóstico rápido participativo que segundo Freitas & Dias (2001, p. 73-74) as técnicas do DRP, assim como outros métodos utilizados nas metodologias participativas procuram problematizar a realidade local, remetendo os problemas identificados a realidades causais mais amplas, respeitando, no entanto, os valores da cultura local.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

O diagnóstico é um método para obtenção e construção coletiva de informações sobre uma determinada realidade. Ele é chamado de participativo, porque o processo de obtenção destas informações é feito de modo a envolver quem vive a situação diagnosticada, para que construam, juntamente com os mediadores que coordenam a aplicação do DRP, o conjunto de dados e informações que irão compor a análise. A interação entre esses atores pode configurar um processo de aprendizagem, tanto sobre a realidade regional, quanto sobre a interação entre as pessoas do lugar com aqueles que vêm de fora, de outros contextos e lugares sociais, com a proposta bem-intencionada de ajudar a comunidade. O DRP se diz participativo, porque possibilita ao grupo falar e refletir sobre sua própria realidade, suas experiências, conhecimentos, expectativas, desejos mais imediatos.

Os alunos da engenharia civil e da escola Emil Glitz fotografaram vários problemas relacionados a saneamento básico e destino do lixo, que os moradores enfrentam em seu cotidiano e selecionaram algumas imagens para apresentar em para os outros grupos formados por alunos da escola e dos cursos de Agronomia, Design, Direito e Medicina Veterinária.

Outra questão a ser destacada é que as atividades desenvolvidas tem como base a metodologia participativa da Pesquisa Ação: Thiollent(1996, p.14) a define como sendo(...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Para construir os DRPs e a exposição Fotográfica Meu Bairro na Escola, seguiram-se as seguintes etapas citadas no quadro a seguir.

DATAS	ATIVIDADES
12/05/2016	Reunião com os estudantes da escola. Noções sobre DRP e Linguagem Fotográfica. Definição das problemáticas por área de conhecimento dos Cursos envolvidos no Projeto. Divisão dos grupos. Saida a campo para atividade prática de coleta de dados e registros fotográficos para construção dos DRPs. Retorno dos grupos: transferência e arquivamento das fotos.
26/05/2016.	Saida a campo para atividade prática de coleta de dados e registros fotográficos para construção dos DRPs. Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio. Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1.Problemas; 2.Causas; 3.Consequências; 4.Possíveis soluções; 5. Atividades; 6.Recursos.
02/06/2016.	Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio. Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1.Problemas; 2.Causas; 3.Consequências; 4.Possíveis soluções; 5. Atividades; 6.Recursos.
09/06/2016.	Finalizações das sistematizações nos Power Point.
16/06/2016.	Apresentação e debate dos DRPs para todos os grupos.
25/06/2016	Montagem e abertura da exposição de fotografias.
30/06/2016	Avaliações das atividades desenvolvidas.

Quadro 1. Cronograma e etapas/atividades dos DRPs.

Análise e Discussão do Relato

A atividade de DRP propiciou a identificação dos problemas socioambientais encontrados no bairro. O quadro a seguir demonstra a situação diagnosticada pelos alunos da escola Emil Glitz juntamente com os acadêmicos extensionistas.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS
Poluição e obstrução do esgoto pluvial.	Descarte de lixo incorreto pela comunidade.	Possíveis alagamentos, proliferação de doenças e poluição.
Obras de saneamento paralisadas/interrompidas.	Falta de planejamento e execução de obras pluviais	Poluição do meio ambiente, alagamentos e proliferação de doenças.
Inexistência de rede de esgoto doméstico.	Falta de investimentos necessários por parte do poder executivo municipal.	Poluição dos riachos, do solo, e proliferação de doenças.
Descarte inadequado dos resíduos sólidos.	Falta de conscientização da população e falta de lixeiras.	Poluição do meio ambiente e proliferação de doenças.
Ruas e calçadas em condições ruins.	Falta de planejamento e investimentos necessários por parte do poder executivo municipal.	Alagamentos, dificuldade de locomoção e possibilidade de acidentes.

Quadro 2. Problemas Socioambientais: Causas e Consequências.

O saneamento básico no bairro em geral é ruim e segundo o PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO PARTICIPATIVO (PLAMSAB) (p. 40-41) podemos observar que falta planejamento e investimentos nas obras de saneamento básico por parte da administração municipal: O tratamento das questões relativas ao saneamento básico em Ijuí, historicamente, tem ocorrido sem um envolvimento mais efetivo da administração municipal, principalmente em se tratando de planejamento, gestão e controle dos serviços prestado.

As pessoas usam fossas para despejar seu esgoto doméstico, pois não há esgoto tratado e na região do buraco é comum os dejetos serem despejados nos riachos, quando chove a água empossa nas ruas, pois não há bueiros ou desce para o buraco levando junto lixo que os moradores jogam nas ruas e acabam poluindo os córregos. Não há muitas calçadas e as existentes são ruins, também não há muitas ruas asfaltadas e em geral elas são feitas com cascalho e quando chove deixa tudo embarrado. A exposição fotográfica Meu Bairro na Escola ajudou a expor os problemas citados acima de maneira bem eficiente, já que contou com a apreciação da população principalmente por ter iniciado durante a festa junina da escola.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Imagem 1. Falta de moradias adequadas para a população.



Imagem 2. Descaso dos moradores que jogam lixo em local indevido.

Considerações

Para resolver os problemas é necessário que haja conscientização da população através de palestras e seminários, pois a maioria joga lixo no chão ou em local indevido e fazer mutirão de limpeza e confecção de lixeiras de materiais reciclados. Também é necessário procurar as autoridades e tentar mobiliza-los para ajudar com os problemas de saneamento, mas para isso é preciso ajuda da população para ajudar a fazer pressão.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

Com o projeto os alunos aprenderam a cuidar mais do bairro onde moram e consideraram as atividades bastante legais, em geral as atividades favoritas foram tirar as fotos, pois houve a oportunidade de mostrar o que está acontecendo. Outro ponto importante foi ajudar a montar a exposição ajudando a fazer as molduras através de materiais reciclados e ver todo o trabalho ganhando forma. Depois de produzida a exposição mostrou-se para as pessoas os problemas que ninguém gostava de falar, e que puderam ser vistos pela escola inteira e por outros moradores do bairro que ficaram surpresos com tantos problemas e pelo fato de que ninguém havia tomado uma atitude de expor dessa maneira antes.

Referências

FREITAS, Alan Ferreira de, DIAS, Marcelo Miná. O uso do diagnóstico rápido participativo (DRP) como metodologia de projetos de extensão universitária. In: Revista Em Extensão. Capa > v. 11, n. 2, p.69-81, jul/dez, 2012. Revista semestral da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis/ Universidade Federal de Uberlândia.

IPH/UFRGS, Plano municipal de saneamento básico participativo do município de Ijuí (PLAMSAB) Volume I. Ijuí.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.